

ASSUNTOS ÍNTIMOS (PARTE 2 DE 2): ETIQUETA SEXUAL

Classificação:

Descrição: Uma discussão de proibições nos relacionamentos íntimos.

Categoria: [Artigos](#) [Sistemas no Islã](#) [Família](#)

Por: Aisha Stacey (© 2017 IslamReligion.com)

Publicado em: 20 Feb 2017

Última modificação em: 20 Feb 2017

O Islã oferece diretrizes claras para todos os assuntos mundanos. Deus não nos criou e então nos abandonou para o cosmos. Ele estabeleceu o que precisamos saber no Alcorão e o acompanhou com as tradições do profeta Muhammad. Deus não nos deixou flutuando em um mar de erros e mal-entendidos; o profeta Muhammad nos educou e ensinou que se deve perguntar, se não soubermos. Claro que isso indica que se deve ser aberto e verdadeiro e nunca se envergonhar de fazer perguntas difíceis ou embaraçosas. Assim, muito do que entendemos sobre etiqueta sexual vem das perguntas feitas pelas pessoas ao redor do profeta, que Deus o exalte.



Deus diz para desfrutarmos da companhia íntima do outro, para ter prazer, conforto e satisfação na intimidade do casamento, mas Ele também estabelece algumas regras sobre comportamento inaceitável. Aprendemos no artigo 1 que é essencial se abster de relações sexuais quando a mulher está menstruada ou ainda está tendo sangramento pós-parto. Ambos, marido e esposa, devem satisfazer as necessidades sexuais do outro e levar em consideração a orientação do Alcorão e das tradições do profeta Muhammad, que Deus o exalte. Deus, o Exaltado, diz:

"Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas, como Deus vos tem disposto, porque Ele estima os que arrependem e cuidam da purificação."
(Alcorão 2:222)

O sangramento pós-parto é tratado da mesma forma que a menstruação. Um casal deve se abster de sexo durante esse período e recomeçar somente quando a esposa tiver realizado o banho ritual.

Também aprendemos que o sexo anal é um pecado grave. O profeta Muhammad disse que quem tiver sexo anal com sua esposa está amaldiçoado.^[1] Em outra tradição documentada ele disse especificamente para evitar o ânus e ter sexo durante a menstruação.^[2] Mesmo que o sexo anal seja realizado com o consentimento da esposa, ou se ela estiver menstruando, ainda é um pecado grave. A concordância mútua não permite algo que foi proibido.

A homossexualidade (sexo entre membros do mesmo gênero) também é proibida. A homossexualidade não é aceita no Islã e esse website pode fornecer muito mais informação sobre as razões para essa proibição.

É permissível que marido e esposa masturbem um ao outro. Isso vem das regras derivadas do versículo que encoraja um casal a agradar e desfrutar um do outro.

"Vossas mulheres são vossas sementeiras. Desfrutai, pois, da vossa sementeira, como vos apraz..." (Alcorão 2:223)

Quanto à questão do sexo oral, também faz parte de desfrutar da companhia do outro e é governado por duas condições: não deve prejudicar ou degradar nenhum dos cônjuges e impurezas não devem ser engolidas.

Ter sexo, mesmo sexo lícito, invalidará um jejum. Sendo assim, um casal deve se abster quando estiver jejuando. Isso pode causar um problema durante o mês de Ramadã, quando muçulmanos jejuam por aproximadamente 30 dias, mas Deus permitiu aos casados ter sexo após o jejum ser quebrado.

"Está-vos permitido, nas noites de jejum, acercar-vos de vossas mulheres, porque elas são vossas vestimentas e vós o sois delas. Deus sabe o que vós fazíeis secretamente; porém, absorveu-vos e vos indultou. Acercai-vos agora delas e desfrutai do que Deus vos prescreveu. Comei e bebei até à alvorada, quando podereis distinguir o fio branco do fio negro. Retornai, então ao jejum, até ao anoitecer..." (Alcorão 2:187)

A questão da educação sexual é frequentemente debatida nas comunidades muçulmanas, mas não há dúvida que a educação islâmica deve incluir um componente que explica assuntos íntimos. É responsabilidade dos pais preparar e educar seus filhos sobre todos os aspectos de suas vidas, inclusive as mudanças físicas e emocionais que ocorrem na puberdade e a posição islâmica sobre sexualidade.

Infelizmente existem muitos mal-entendidos dentro da comunidade muçulmana em relação à sexualidade. Muitos maridos negligenciam o direito à satisfação sexual devido às suas esposas. Podem até acreditar que uma esposa não pode ser virtuosa e sexual ao mesmo tempo. Sentir desejo não significa que uma mulher seja promíscua e o profeta Muhammad aconselhou os maridos a deixarem suas esposas alcançarem a satisfação sexual. Falou da importância de preliminares e de usar palavras amorosas durante a intimidade. A insatisfação sexual é considerada base legítima para divórcio por parte da esposa ou marido. Essas questões podem educação sexual apropriada para a idade.

A relação entre marido e esposa é a fundação sobre a qual se constrói uma família e bons laços familiares fortalecem uma comunidade de crentes. Questões íntimas entre marido e esposa devem sempre ser vistas como algo especial e particular. É um direito para homens e mulheres. Deus alude a isso no versículo: **"...porque elas são vossas vestimentas e vós o sois delas."** (Alcorão 2: 187) A palavra vestimenta simboliza uma cobertura. Assim como uma vestimenta protege o corpo dos cônjuges, também age como uma cobertura protegendo os segredos, honra e falhas do outro. Em situações íntimas são ditas palavras, segredos e as almas se desnudam. Essas questões devem ser mantidas entre o casal, exceto em circunstâncias de extrema necessidade, como assuntos médicos.

Notas de rodapé:

[1] Abu Dawood, Imam Ahmad

[2] Ibid

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/10436/assuntos-intimos-parte-2-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.